



Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Edital CAPES nº 10/2024

SUBPROJETO – MODELO SICAPES REGISTRADO

1. Área de iniciação à docência (<i>Lista Fechada</i>)
Letras Inglês
2. Curso(s) participante(s) (<i>Lista Fechada</i>)
Licenciatura em Letras - Língua Inglesa
3. Interdisciplinar
() SIM (x) NÃO
4. Etapas da Educação Básica (pode ser mais de uma etapa)
() Educação Infantil () Ensino Fundamental – Anos Iniciais (x) Ensino Fundamental - Anos Finais (x) Ensino Médio
5. Modalidades
() Educação Indígena () Educação Quilombola () Educação do Campo () Educação Especial () Educação Bilíngue de Surdos () Educação de Jovens e Adultos (x) Educação Profissional e Tecnológica (x) Regular
6. Temáticas (se houver)
() Educação Ambiental () Educação de Refugiados () Educação em Tempo Integral (x) Cultura Digital e Tecnologia na Educação (x) Outra. Qual: A importância do ensino-aprendizagem de Língua Inglesa
7. Contribuições do subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e o fortalecimento do curso (5000 caracteres com espaço)
Em seus últimos ciclos, programas como o PIBID e a Residência Pedagógica (RP) têm se constituído como elementos agregadores importantíssimos ao fortalecimento do curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa da UNILAB (CE), uma vez que a natureza desses programas dialoga de modo fundamental com o projeto formativo de nossas licenciaturas, especialmente, por seu potencial de inserção de nossos graduandos nas escolas da região do Maciço de Baturité, tanto em nível de Ensino Fundamental quanto Médio. Essa asserção é corroborada pelo fato de que as contribuições possibilitadas pelos programas passaram a existir como previsões no próprio PPC do curso, recentemente atualizado. No atual PPC do curso de Letras Língua Inglesa (2024), as etapas que levam os discentes à prática de ensino estão pautadas progressivamente, desde o início do curso, e se coadunam com as oportunidades oferecidas por tais programas, culminando nas disciplinas de estágio de observação e regência, totalizando cinco componentes de estágio, sendo um introdutório, dois componentes voltadas para o Ensino Fundamental (em observação e regência) e dois para o Ensino Médio (também em observação e regência). O PPC prevê também a utilização das cargas-horárias proporcionadas pelos programas para o aproveitamento parcial das

disciplinas de observação e regência, a depender da escola em que o bolsista for lotado e da carga-horária total a ser aproveitada. O PIBID proporciona no curso é a mobilização dos graduandos em torno do programa, estimulando a atenção dos discentes às práticas do curso e engajando-os no fazer cotidiano das disciplinas em geral. Numa região em que há pouca oferta qualificada de ensino de língua inglesa e em se tratando de um curso que, em geral, tem níveis de procura e aderência médias a baixas, o programa é um ativo valioso. Através de edições passadas, pudemos notar o progressivo engajamento dos discentes, e, ao longo das disciplinas de Práticas de Ensino, é notável o papel que os bolsistas do PIBID desempenhavam em contribuições para os encontros e consequentes práticas educacionais, colaborando de forma ativa e produtiva não só entre si, mas com os demais alunos do curso, alavancando a experiência coletiva para novos níveis de excelência. Fora da instituição UNILAB em si, os efeitos também são prolíficos. Através de iniciativas delineadas pelos subprojetos de língua inglesa como o *English Around Us*, em que os alunos de escolas públicas contempladas pelo PIBID foram instados a perscrutar suas casas, comunidades e cidades em busca de instâncias do uso corrente da língua inglesa para em seguida formular, em grupos, os modos mais comuns e mais incomuns de sua aparição, a repercussão do uso de inglês pôde fluir pela região, para além dos muros da universidade e das escolas, demonstrando como o inglês já faz parte de nosso dia-a-dia e como podemos melhor trabalhar nossa relação com a língua no cotidiano. O desenvolvimento de tal aspecto ético dentro do PIBID se dá devido ao caráter formativo que o programa teve e tem no que diz respeito ao ensino integral (Ceará, 2019), ou seja, na construção coletiva não somente de um profissional capacitado, mas de cidadãos e cidadãs capacitados para agir individual e coletivamente para o melhoramento da sociedade, pensar criticamente e efetuar mudanças significativas. Outra forma encontrada para expandir o conhecimento construído no PIBID foi a produção de uma série de podcasts, em que os bolsistas e voluntários discutiram suas experiências, em premissas teóricas e efeitos práticos, num ambiente mais informal (e potencialmente mais amplo) do que o acadêmico. Essa iniciativa também deve ser mantida e tornada mais consistente no presente projeto, o *BIDS - Podcast do Subprojeto de Língua Inglesa do PIBID-UNILAB*. Em nosso novo ciclo, propomos dar continuidade à série documental, tornando-a periódica. Parece-nos que edições semestrais ajudariam a solidificar a experiência e sinalizar as transições entre os períodos de preparação, planejamento, aclimatação, execução, avaliação e reformulação que caracterizam a inserção de nossos graduandos nos ambientes escolares. Claro, outras formas de produção mais propriamente acadêmicas também devem fazer parte da construção do PIBID Língua Inglesa, uma vez que os discentes devem auxiliar também na produção de eventos acadêmicos e contribuir com participações nos congressos e encontros que fazem parte do calendário acadêmico da UNILAB e, mais particularmente, do curso de Letras Língua Inglesa. Em edições anteriores, a coordenação geral do PIBID-UNILAB também organizou a produção de artigos por grupos de bolsistas, supervisores e orientadores, compilando-os em uma publicação correspondente àquele ciclo (Martins, 2022; 2024). Desse modo, os subprojetos do PIBID na UNILAB e, em particular, o de Letras Língua Inglesa puderam contemplar os três aspectos fundamentais de nossa formação, em ensino, extensão e pesquisa. Espera-se que, neste novo ciclo, não seja diferente.

8. Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar considerando as características e dimensões da iniciação à docência previstas no art. 14 da Portaria CAPES 90/2024. (5000 caracteres com espaço)

I - imersão do licenciando no cotidiano da escola, com acompanhamento e orientação por professores da educação básica e da educação superior; (500 caracteres com espaço)	Através das edições passadas de programas como PIBID e RP, a UNILAB e os próprios programas têm ganhado cada vez mais inserção nas redes de ensino fundamental e médio da região do Maciço de Baturité. Vide,
--	---

	por exemplo, as experiências relatadas nos últimos ciclos do programa (Martins, 2022; 2024). Nossa rede de colaboradores tem se expandido e se consolidado. Assim, tutores e escolas participantes em edições anteriores serão as referências iniciais para a inserção do programa na atual edição.
II - imersão do docente da educação básica na universidade, visando a formação continuada a partir da sua inserção em pesquisas, estudos e extensão promovidos pela IES; (500 caracteres com espaço)	O intercâmbio entre as instituições de ensino básico da região e a UNILAB é crescente, de bolsistas que atuam nas escolas e egressos que passam a atuar nas instituições da região, mas também através de iniciativas que buscam inserir os docentes da educação básica na UNILAB. A UNILAB tem promovido a formação de turmas para as escolas da região em seu Núcleo de Línguas (NUCLI), do Instituto de Linguagens e Literaturas, vinculada a licenciatura em Língua Inglesa, que rege o presente Subprojeto.
III - estudo crítico do contexto educacional envolvendo atividades nos diferentes espaços escolares e formativos; (500 caracteres com espaço)	Central será o intercâmbio entre as instituições e a região, levando não somente a UNILAB para dentro das escolas da região, mas também fazendo com que ambos lados dialoguem, para que o aprendizado popule os espaços variados das instituições, com aulas que tocam em temas e práticas de esporte, política e lazer, nos vários equipamentos educacionais, mas que também extrapolam os limites físicos das instituições, como foi feito, por exemplo, no <i>Projeto English Around Us</i>, o qual deve ganhar nova edição no presente ciclo.
IV - formação voltada para o exercício da profissão e para a construção da identidade docente; (500 caracteres com espaço)	Através das publicações resultantes de ciclos anteriores a percepção dos bolsistas-graduandos sobre si mesmos é impactada pela experiência no PIBID. Em edições anteriores, o PIBID-UNILAB organizou e-books (Martins, 2022; 2024) o que será realizado também nessa edição. Nesses artigos, percebe-se que bolsistas que estavam no curso sem grandes perspectivas na docência ou, em muitos casos, negando essa possibilidade, a partir da experiência com o PIBID (ou mesmo com a RP) passam a agir e a se identificarem como professores.
V - participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem nas reuniões pedagógicas e de órgãos colegiados; (500 caracteres com espaço)	É processual a participação direta dos bolsistas e do programa nos projetos pedagógicos das escolas. Espera-se que, desde o início deste novo ciclo, os orientadores e bolsistas sejam bem

	recebidos no planejamento anual dos professores colaboradores do subprojeto e possam dialogar com a construção de seus planos de ensino, bem como nas atividades do calendário escolar da escola. Participação em avaliações, encontros e formações, do cotidiano da escola.
VI - desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem; (500 caracteres com espaço)	Estabelecer um laço de cooperatividade com as escolas-parceiras também para abraçar seus respectivos planejamentos e fazê-las participar da construção do Subprojeto de Língua Inglesa do PIBID. Sim, o PIBID de Língua Inglesa quer contribuir com as escolas, mas é preciso também deixar que as escolas contribuam para a construção de nosso subprojeto. Nossos bolsistas irão propor iniciativas nas escolas, intervenções, aulas, passeios, projetos, porém, cabe também às instituições elaborar pontos de acordo que devam ser cumpridos.
VII - planejamento, execução e avaliação de atividades em sala de aula e em outros espaços de ensino e aprendizagem; (500 caracteres com espaço)	Formação coletiva inicial, em que serão discutidas questões abrangentes de formação cidadã, profissional e didática. Um levantamento de dados será feito junto às escolas, para fundamentar o planejamento coletivo e desenvolver a formação do NID de língua inglesa, de acordo com a distribuição dos supervisores e bolsistas. Uma reunião geral do NID, bimestral, para direcionamentos coletivos. Trabalhar a partir das realidades próprias de cada escola-parceira. O professor-orientador se reunirá quinzenalmente com os núcleos escolares do subprojeto (supervisor e seus respectivos bolsistas), para auxiliar no planejamento e acompanhar as atividades. Haverá também um espaço coletivo de Ambiente Virtual de Aprendizagem para estruturação de cronograma, trocas de experiências,

	discussões teóricas e apresentação de atividades.
VIII - socialização de reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens entre os participantes do Projeto Institucional, bem como em eventos que promovam a formação de professores; (500 caracteres com espaço)	Além do compartilhamento nas sessões do NID e nos espaços do AVA, já temos preconizada a produção da série documental <i>BIDS - O Podcast do Subprojeto de Língua Inglesa do PIBID-UNILAB</i> , que ocorrerá semestralmente, e a participação dos bolsistas nos Encontros Universitários da UNILAB, na Semana Internacional de Letras e nos Congresso Internacional de Práticas de Ensino de Língua Inglesa (COPELIN). Produção de artigos acadêmico que integre a coletânea de nosso projeto institucional, ao final do ciclo, com acompanhamento progressivo do orientador e da supervisão.
IX - desenvolvimento de ações que estimulem a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a trajetória de cada licenciando no curso de graduação. (500 caracteres com espaço)	A partir da inserção dos bolsistas nas escolas que novas e específicas construções do conhecimento devem surgir em oportunidades de diálogo e planejamento entre as instituições e seus profissionais. Propõe-se dar certa liberdade aos bolsistas para exercerem sua criatividade pedagógica dentro de um ambiente já conhecido por nós (e que será adentrado por eles) e através do acompanhamento de tutores, ou seja, do orientador do NID, de seus supervisores, dos professores do curso, que, cientes do subprojeto PIBID, através de nossas reuniões do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, realizarão também acompanhamento e colaborações com o subprojeto.
9. Quantidade de NID pretendidos	
1 NID (1 coordenador de área, 3 supervisores, 24 bolsistas). Se possível, voluntários.	Quantidade de discentes de Iniciação à Docência Bolsistas remunerados: 24 Obs. Não é possível o cadastro de bolsistas voluntários.
10. Articulação dos Subprojetos com os PPCs dos cursos (5000 caracteres com espaço)	
Como já mencionado anteriormente, em seus últimos ciclos, os programas PIBID e a RP têm se constituído como elemento importante ao fortalecimento dos cursos de licenciatura da UNILAB. A natureza desses programas dialoga de modo fundamental com o projeto formativo de nossas licenciaturas, especialmente, ao agregar um valor potencial de inserção de nossos graduandos nas escolas da região do Maciço de Baturité, em nível de Ensino Fundamental e Médio. No caso específico do curso de Letras Língua Inglesa, as contribuições possibilitadas pelos programas já foram instituídas como previsões no próprio PPC do curso, recentemente atualizado. A versão do PPC que deve vigorar no curso a partir do semestre	

letivo 2024.1 foi aprovada pelo CONSEPE/UNILAB em 26 de fevereiro de 2024 e teve sua consequente publicação no Boletim de Serviço nº 494 de 22 de março de 2024. Nessa nova versão do PPC do curso de Letras Língua Inglesa, as etapas que levam os discentes à prática de ensino estão pautadas progressivamente, desde o início do curso, e se coadunam com as oportunidades oferecidas por programas como o PIBID, culminando nas disciplinas de estágio de observação e regência, totalizando cinco componentes de estágio, sendo um introdutório, dois componentes voltadas para o Ensino Fundamental (em observação e regência) e dois para o Ensino Médio (também em observação e regência). O PPC prevê também a utilização das cargas-horárias proporcionadas por tais programas para o aproveitamento parcial das disciplinas de observação e regência, a depender da escola em que o bolsista for lotado e da carga-horária a ser aproveitada, bem como as ementas específicas das disciplinas em questão. Dialoga-se também com a possibilidade de aproveitamento de sua carga horária nas horas requisitadas para cumprimento de programas de extensão, a depender das atividades ofertadas pelos programas. O colegiado e o NDE do curso, em consonância, estabeleceram um fluxo para os eventuais bolsistas do programa, que, ao serem contemplados com a participação em programas como o PIBID, podem realizar matrícula nos componentes pertinentes e/ou, a depender da situação, requisitar aproveitamento da carga-horária prática da disciplina. Os cursos da UNILAB contam com uma Coordenação de Estágio, também prevista no PPC do Curso de Letras Língua Inglesa, que, entre outras competências, acompanha, organiza e supervisiona os trâmites relativos à aquisição e desenvolvimento de parcerias relativas à condução dos estágios de discentes do curso e, no caso do PIBID, contribui para o fortalecimento de nossos programas, monitorando e acompanhando os professores e discentes em estágio. É parte do planejamento da Coordenação do Curso, em consonância com a Coordenação de Estágio e seu NDE, que os professores responsáveis pelos Subprojetos de Língua Inglesa de programas como o PIBID e a RP estejam também ligados, sempre que possível, às disciplinas de Práticas de Ensino e Estágio. Desse modo, o curso espera otimizar as experiências de seus discentes e docentes.

11. Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias – práticas pedagógicas com tecnologia e para uso de tecnologia (5000 caracteres com espaço)

Algo curioso ao trabalhar com jovens é que a cultura digital muitas vezes já faz parte de seus repertórios do dia a dia, ainda que por vezes não seja tão direcionada à aprendizagem. De um modo geral, o impulso dos jovens bolsistas é recorrer muito rapidamente ao uso de materiais que eles observam serem utilizados nas aulas da universidade: projetores, equipamentos de sons, celulares. Porém, a depender das escolas, dos alunos e do contexto, essas ferramentas muitas vezes não estarão tão prontamente acessíveis ou, se estão, podem não ser utilizadas com o mesmo nível de consistência. Um dos aspectos essenciais, então, das ações de formação em cultura digital é ter o discernimento do nível de utilização tecnológica que pode/deve ser aplicada em determinado contexto e como maximizar aquela utilização. A formação proporcionada pelo PIBID e pela UNILAB de um modo geral, certamente, contempla a educação desses graduandos em cultura digital através de uma série de aspectos, como a utilização de editores de textos e apresentações, equipamentos de produção e reprodução audiovisual e, sobretudo, noções didáticas de como fazer uso dessas tecnologias num contexto de sala de aula. Contemporaneamente, é pungente a variedade de aplicativos que se utilizam da disponibilidade do uso de celulares pelos alunos de um curso para que, através dos dispositivos, os alunos contribuam para a construção do conhecimento em sala de aula. Contudo, tudo isso precisa ser executado de modo preciso e bem planejado para que tenha efeito adequado em sala de aula, especialmente quando estamos falando de um público com alguma propensão à dispersão e ao desinteresse como normalmente são algumas classes de ensino fundamental e médio. Em geral, a principal

barreira para o ensino de Língua Inglesa é exatamente o desinteresse dos alunos na matéria, uma vez que não percebem a sua funcionalidade nem sua presença ampla na sociedade que os cerca, um fato que, contemporaneamente, já é dado. Portanto, um dos esforços do presente projeto é em estabelecer através da iniciativa do *English Around Us* a preexistência do inglês na vida cotidiana desses discentes, de suas comunidades e escolas. O objetivo fundamental da iniciativa é fazer com que eles notem essa existência e valorizem a necessidade de dialogar com a língua em seus contextos de partida. E, sem dúvida, a tecnologia é um dos terrenos mais férteis para o entendimento da importância da língua inglesa na sociedade contemporânea. O que propomos é um estudo progressivo sobre modos de inserção do ensino de língua inglesa através do uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) nos variados contextos escolares e comunitários que encontraremos. Começaremos com um levantamento de dados nas escolas para aferir o nível de interesse e conscientização sobre a importância da língua inglesa nos grupos escolares, além de levantarmos dados sobre o uso e a disponibilidade dessas tecnologias. Em seguida, prevemos a formação de grupos de estudo localizados por área e/ou temática específica para que sejam pesquisadas e trabalhadas formas eficazes de inserção das TICs em sala de aula. Sobretudo, será importante valorizar e explorar meios alternativos que não dependam somente do uso de tecnologias das escolas em modo presencial, uma vez que sabemos que esse uso é limitado pela estrutura escolar, pela disponibilidade dos equipamentos e pelo tempo exíguo de sala de aula, que é comum ao componente curricular de língua inglesa. Assim, será importante encontrar meios de expandir o contato com a língua inglesa através de tecnologias que funcionem no tempo/espço para além da sala de aula, mas que contribuam com a construção do conhecimento nesses espaços. Uma dessas formas, especialmente no que concerne aos nossos bolsistas, será a tentativa de estabelecer um “diário de bordo” através da produção de uma série documental em podcasts sobre as experiências de inserção dos bolsistas no mundo do trabalho, como já foi notado acima. O *BIDS - Podcast do Subprojeto de Língua Inglesa do PIBID-UNILAB* terá essa função. Porém, outras formas e temas ainda não preconizados aqui certamente surgirão ao longo dos encontros e dos debates que podem e devem se dar em nosso percurso nos próximos (quase) dois anos de projeto.

12. Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo (destaque no trabalho coletivo) no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre às áreas escolhidas (5000 caracteres com espaço)

- Coleta de dados com as escolas: será realizado um estudo sobre o Projeto Pedagógico das escolas selecionadas e sobre os planejamentos anuais do núcleo gestor e dos professores-supervisores, para melhor entendimento de como o subprojeto de Língua Inglesa do PIBID poderá se inserir e agir dentro do contexto escolar específico.
- Coleta de dados com os alunos das escolas: será realizada uma pesquisa com os alunos das escolas para discernir o contato e o nível dos discentes em relação ao uso da língua inglesa, bem como os seus níveis de consciência sobre a importância e a presença da língua inglesa nas escolas e comunidades em que se inserem.
- Planejamento local e coletivo: a partir destes dados iniciais serão (re)estabelecidos direcionamentos gerais para o subprojeto, e se iniciará o planejamento de uma série de intervenções e iniciativas a serem implantadas nas escolas, seja de um modo geral, em todos os núcleos escolares, ou em núcleos específicos. Tudo isso será feito através do diálogo entre orientador, supervisores e bolsistas.
- Formação de grupos de estudos temáticos: uma vez alocados os bolsistas em suas escolas, formaremos grupos de estudos para desenvolvimento de temáticas de interesse das escolas e/ou dos bolsistas. Esses grupos poderão ser locais ou transversais. Eles devem se focar no desenvolvimento de temas a serem apresentados à coletividade do subprojeto e também a

intervenções temáticas a serem aplicadas pelos bolsistas com o corpo discente das escolas-parceiras.

- Inserção dos bolsistas em sala de aula: a partir do planejamento coletivo e compartilhado, os bolsistas progressivamente serão inseridos nos ambientes de sala de aula. A princípio, se possível, devem ser alocados em duplas de graduandos, de modo a que possam revezar entre si as práticas de observação e regência, sempre sob supervisão dos professores das escolas e acompanhamento do orientador.

- Liberdade criativa e parâmetros de controle: dentro dos programas e cronogramas estabelecidos pela escolas e pelo subprojeto, espera-se que os bolsistas desenvolvam iniciativa de proposição de planejamento, atividades, dinâmicas, recursos tecnológicos e didáticos. A ideia é incentivar as suas capacidades de produção independente, num ambiente de apoio coletivo. Por outro lado, como notamos em outra seção deste projeto, haverá também uma série de mecanismos de acompanhamento e controle de suas experiências, tanto presenciais quanto remotos.

- Ambientes de compartilhamento das experiências: esperamos estabelecer uma série de mecanismos de apoio aos estudantes e ambientes de compartilhamento das experiências, nos quais os bolsistas poderão compartilhar ideias, experiências, práticas exitosas ou propostas de melhoramento. Isso será feito nas reuniões presenciais, nas reuniões online, na plataforma do AVA, nos componentes curriculares de estágios, nas reuniões de produção da série documental de podcasts e nos ambientes de compartilhamento mais propriamente acadêmicos (encontros, congressos, seminários, etc.).

13. Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes (5000 caracteres com espaço)

I. Estratégia de acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto	O acompanhamento será feito presencialmente, através das figuras dos supervisores e do orientador de NID, que deve visitar, no mínimo, bimestralmente cada escola-parceira de modo presencial. Reuniões híbridas e em ambientes virtuais devem também ocorrer quinzenalmente para alinhamento e compartilhamento de experiências. Reuniões gerais do NID devem ocorrer, no mínimo, bimestralmente de forma presencial na UNILAB. A plataforma do AVA será um ambiente permanente de estruturação do cronograma, controle de progresso, compartilhamento de conteúdos e atividades. Para além disso, os professores orientadores deste projeto serão também responsáveis por disciplinas de Estágio do curso, nas quais os discentes participantes do PIBID deverão se matricular, de modo que o programa será também discutido progressivamente nos componentes e, paralelamente, no NDE do curso. Por fim, as produções e os eventos acadêmicos já mencionados anteriormente serão uma última forma de acompanhamento do progresso dos bolsistas e do projeto em geral.
---	---

II. Metodologia de avaliação dos participantes	Utilizaremos uma metodologia de avaliação formativa para acompanhar os discentes de forma individual e coletiva à medida que seus passos forem dados. Essa avaliação se dará, pois, através da observação de suas práticas e de seu progresso e participação nas atividades pertinentes ao projeto, sejam individuais ou coletivas. De modo mais sistemático, isso se dará nas escolas-parceiras através da inserção dos bolsistas no ambiente de trabalho, mas também na plataforma AVA através da produção de uma série de atividades que serão propostas como: leituras, discussões, fichamentos, planejamentos, relatos, reflexões, fóruns e outras discussões temáticas. Outras atividades previstas pela estrutura do projeto são: observações, regências, comunicações acadêmicas, artigos acadêmicos, produção de podcasts, produção de relatórios de estágio e seminários (caso os alunos se matriculem nos componentes curriculares correspondentes) e produção de relatórios periódicos e do relatório final do subprojeto.	
14. Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto. (Lista Fechada)		
Município 1: Redenção (CE)		
Município 2: Acarape (CE)		
Município 3: Barreira (CE)		
Município 4: Baturité (CE)		
Município 5: Aratuba (CE)		
Município 6: Aracoiaba (CE)		
Município 7: Itapiúna (CE)		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental / Secretária da Educação do Estado do Ceará. - Fortaleza: SEDUC, 2019.

MARTINS, Elcimar Simão; PEREIRA, Antonia Suele de Souza Alves; SILVEIRA, Alexandre Cohn da (Orgs.). (Org.). Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Unilab. 1ed.Porto Alegre: Fi Editora, 2022, v. 1, p. 183-193

MARTINS, Elcimar Simão; ARAÚJO, Juliana Geórgia Gonçalves; NUNES, Reginaldo de Oliveira (Orgs.). (Org.). Entre os Ensinar e o Aprender: o Pibid Unilab Como Agente De Transformação Da Educação. Cachoeirinha : Fi, 2024.

UNILAB. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Língua Inglesa. Redenção: UNILAB, 2024.